



Notícias



Raposas domesticadas devolvidas à natureza

O Centro de Recepção, Acolhimento e Tratamento de Animais Selvagens (CRATAS), sediado na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, devolveu duas pequenas raposas à natureza. Ilegalmente, durante muito tempo, os dois animais foram mantidos em cativeiro e tratados como cachorros.

Depois de resgatados pelo Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR de Chaves estiveram aos cuidados do CRATAS, onde, além de uma delas ter sido tratada de uma doença, reaprenderam a condição de animais selvagens.

A libertação durante a noite não foi por acaso: “é nesta altura que estão mais à vontade, se sentem melhor e, por isso, têm mais capacidade para fugir e se esconder do perigo”, explicou o veterinário Joaquim Silva, do CRATAS. O local da libertação foi o da proveniência, para favorecer a adaptação.

Desde 1987 o CRATAS desenvolve acções na área da recuperação da fauna selvagem e na educação ambiental. De acordo com Joaquim Silva, desde a sua criação, foram já mais de um milhar os animais tratados no CRATAS.

Adaptado de [Jornal de Notícias](#) , 27 de Janeiro de 2008

Há lontras na Mitra

Nas margens da Ribeira de Valverde, em Évora vive uma simpática espécie animal que nos habituámos somente a ver em cativeiro. Animais nocturnos, territoriais e sempre em ambientes aquáticos, rodeados de vegetação, as lontras são o objecto de estudo de Lorenzo Quaglietta, um jovem napolitano que está na Universidade de Évora (UE) a desenvolver a sua tese de doutoramento. O acompanhamento dos animais é fundamental para o trabalho desenvolvido. É feita a captura do animal e, no Hospital Veterinário da UE, introduz-se um pequeno emissor no abdómen. A cirurgia é rápida e indolor. A partir daí, através do rádio-seguimento, sabe-se onde estão e onde dormem, o que permite caracterizar o refúgio. Lorenzo espera vir a acompanhar 12 a 15 animais.

Adaptado de [UE Line](#), 29 de Janeiro de 2008

mais informações em: <http://carnivora.fc.ul.pt/>



Um Olfacto Excepcional o recurso a cães na detecção de mamíferos carnívoros



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Tel. 21 778 00 97

21 774 01 76

Fax. 21 778 32 08

lpn.natureza@lpn.pt

A Liga para a Protecção para a Natureza (LPN) em parceria com o CARNIVORA promove este workshop com o objectivo de dotar os formandos de conhecimentos relativos acerca dos Mamíferos Carnívoros Portugueses, assim como das técnicas utilizadas para a sua amostragem, salientando o uso de cães através da demonstração de técnicas gerais de buscas, para futura aplicação na detecção dos carnívoros.

HORÁRIO: 27, 28 e 29 de Fevereiro das 18h00 às 21h00 (instalações da LPN – Lisboa); · 2 de Março das 10h00 às 13h00 (instalações Mundo Canino – Sintra)

INSCRIÇÃO: 70 € Público Geral; 60 € Sócios (LPN) e Estudantes

No nosso site encontrarás mais informações e também o programa e a ficha de inscrição. **Inscribe-te já!**

Eventos

Pan European Conference on Population Level Management of European Large Carnivores - Postojna, Slovenia – 10 e 11 de Junho 2008

A conservação dos grandes carnívoros é um tema complexo nos dias de hoje na Europa. Em todos os países onde estas espécies existem (urso, lobo, lince, glutão) a sua conservação está associada a algum grau de conflito e controvérsia. Em reconhecimento destas necessidades a Comissão Europeia iniciou a elaboração do documento “Guidelines for population level management plans”, já discutido em vários workshops nacionais. Este encontro a nível Europeu servirá para que se chegue a um consenso da versão final do documento e discutir possíveis abordagens para a sua implementação.

mais informações em: http://carnivora.fc.ul.pt/pdfs/invitation_Postojna.pdf

Summer Schools in Ecology and Biodiversity: Understanding Patterns and Processes – Bialowieza Primeval Forest, Polónia – 2007-2010

O Mammal Research Institute e a Polish Academy of Sciences, com o apoio da Comissão Europeia através do Programa Marie Curie, está a organizar estágios científicos para alunos europeus graduados e doutorados em início de carreira. O estágio inclui seminários e aulas teóricas e práticas durante uma semana. A escola de verão decorrerá uma vez por ano entre 2007 e 2010 acolhendo cerca de 60 alunos cada ano. A participação é gratuita, sendo ainda a Comissão Europeia e o projecto que custeiam os gastos de viagem e alojamento. As vagas serão preenchidas através de concurso.

mais informações em: <http://www.zbs.bialowieza.pl/bioseb>

